PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO: IB 1337 CRÉDITOS: 02 (2T- 0P)	**FISIOPATOLOGIA E FARMACOLOGIA DA DOR** (cada crédito corresponde a 15 h/aula)

Instituto de Biologia
Departamento de Ciências Fisiológicas

Objetivo da disciplina:
Compreensão dos mecanismos regulatórios e fisiopatológicos responsáveis pela sensação de dor e suas implicações, além do entendimento sobre a farmacoterapia utilizada nos diferentes tipos de dor.

Ementa:
Estudo da fisiologia do sistema nervoso, com ênfase no conhecimento dos mecanismos fisiopatológicos e de controle da dor, em seus aspectos cognitivos e emocionais. Abordagem farmacológica no tratamento das dores aguda e crônica. Apresentação de métodos de avaliação e farmacológicos para controle e supressão da dor.

Conteúdo Programático:
1 – Fisiopatologia da dor - Mecanismos neurais da dor, vias ascendentes de condução, modulação na via nociceptiva, mediadores químicos envolvidos, mecanismos hiperalgésicos.

2 – Mecanismos de controle da dor – Sistema de controle descendente endógeno da dor, transmissores e moduladores na via nociceptiva, teoria do controle do portão, sinalização intracelular e eventos intracelulares consequentes

3 – Classificação da dor e suas implicações

4 – Métodos experimentais para estudo da dor

5 – Farmacologia dos sistemas envolvidos no controle da dor – Sistema opióide, sistema gabaérgico, sistema glutamatérgico, sistema nitrérgico, sistema canabinóide, sistema das cininas, sistema vanilóide, dentre outros.

6 - Aplicação de seminários baseados em artigos científicos, dissertações e teses.

Referências bibliográficas

-Laurence L Brunton, John S Lazo, Keith L Parker. GOODMAN & GILMAN (2011) As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Ed Mcgraw-Hill. 12ª Edição.)

-Bertram G Katzung. Farmacologia Básica e Clínica 10a Edição, McGRAW-HILL LANGE– 2009.

-Arthur C. Guyton; John E. Hall. Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica.12° edição. Editora: Elsevier.

-Erick R Kandel, James H Schwartz, Thomas M Jessell. Princípios da neurociência. 4° edição Editora: Manole.

-Janet G Travel; David G Simons. Dor e disfunção miofascial. Editora: Artmed

-Latremoliere A, Woolf CJ. Central sensitization: A generator of pain hypersensitivity by central neural plasticity. The journal of pain. 2009; 10: 895-926.

-Millan MJ. Descending control of pain. Progress in neurobiology. 2002; 66: 355-474.

Bibliografia complementar

- Margarida de Mello Aires (2008). Fisiologia. Editora Guanabara-Koogan (3ª Edição).

-Immke DC, Gavva NR. The TRPV1 receptor and nociception. Seminars in cell and developmental. 2006. 17: 582-591.

-Koppert W. Opioid-induced hyperalgesia – Pathophysiology and clinical relevance. Acute pain. 2007. 9: 21-34.

-Cury Y, Picolo G, Gutierrez VP, Ferreira SH. Pain and analgesia: The dual effect of nitric oxide in the nociceptive system. Nitric oxide. 2011; 25: 243-254.

-Svizenska I, Dubovy P, Sulcova A. Cannabinoid receptors 1 and 2 (CB1 and CB2), their distribution, ligands and functional involvement in nervous system structures – a short review. Pharmacology, biochemistry and behavior. 2008; 90: 501-511.

-Porter DG. Ethical scores for animal experiments. Nature. 1992. 356: 101-102.